

5.10

Projeto de Segurança e Alerta

ÍNDICE GERAL

1.	Introdução	1
1.1.	Ações já Realizadas	2
2.	Justificativa	3
3.	Objetivos	4
4.	Área de Abrangência	4
5.	Metodologia	5
6.	Produtos a Serem Gerados	6
6.1.	Etapa de Implantação	6
6.2.	Etapa de Operação	8
7.	Equipe Técnica	9
8.	Cronogramado Projeto de Segurança e Alerta	11
9.	Referências Bibliográficas	13
10.	ART	13

1. Introdução

A região na qual está inserida a PCH Senhora do Porto possui características socioeconômicas bem delineadas. Primeiramente, ressalta-se que a PCH está sendo implantada no rio Guanhães, em área rural do município de Dores de Guanhães, logo a montante do final da área urbana da sede municipal, e imediatamente a jusante da PCH Jacaré, abrangendo terras de 08 estabelecimentos agropecuários. Nestes 08 estabelecimentos rurais que constituem a ADA, foram identificadas 10 famílias residentes, que totalizam 27 pessoas.

A PCH está a cerca de 1 km apenas a montante da sede municipal, sendo acessada a partir da estrada vicinal não pavimentada, pela margem esquerda do rio Guanhães, que liga a sede municipal de Dores de Guanhães à cidade de Guanhães, atravessando a área rural destes municípios. Incluindo o fato que este é o mesmo acesso a utilizado durante a implantação da PCH Jacaré, que está localizada a pouco mais de 5 km a montante da PCH Senhora do Porto.

Sendo assim, considerando a entrada de pessoas e serviços de forma constante e o aumento do trânsito de veículos leves e pesados figura-se um quadro de mudança na normalidade visto sob a ótica dos moradores da zona rural e urbana de Dores de Guanhães e adjacências. Acresce-se a isso a própria modificação cênica ocasionada na região, a partir da implantação da barragem, canteiro de obras, desvio do rio, casa de força, modificação do ambiente de lótico para lêntico, dentre outros. Cabe destacar que a PCH Senhora do Porto não terá trecho de vazão reduzida, uma vez que a casa de força foi projetada ao pé da barragem.

Todos esses fatores constituem-se em condição modificadora da realidade local. Desta forma os Programas de Vigilância Epidemiológica e Atenção à Saúde, Comunicação Social, Educação Ambiental e Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos mantêm estreita relação com este Programa de Segurança e Alerta, de modo a otimizar sua eficácia.

As ações de segurança e alerta deste programa tem foco nas questões relativas ao alerta na estrada de acesso às obras, a partir da Avenida Limoeiro, que liga a sede urbana de Dores de Guanhães às propriedades rurais da ADA, pela margem esquerda do rio Guanhães. Também é alvo do programa ações de readequação do sistema viário na ADA, tendo em vista que a PCH Senhora do Porto terá acessos readequados, resultando em uma reconfiguração espacial do sistema viário na região de inserção do empreendimento. É dada atenção também aos estabelecimentos rurais localizados ao longo das margens do rio Guanhães, tanto a montante quanto a jusante da barragem, que sofrerão interferências decorrentes da fase de enchimento do reservatório e operação da usina.

1.1. Ações já Realizadas

Para operacionalização do programa foram apresentadas ações a serem desenvolvidas em diferentes etapas do processo de implantação da obra, sendo elas: etapa de implantação/construção; etapa de enchimento do reservatório e etapa de operação.

As atividades relacionadas à etapa de implantação envolvem ações de saúde ocupacional, segurança e medicina do trabalho junto aos trabalhadores da obra; instalação de redutores de velocidade; instalação de placas de regulamentação, advertência, educativas e informativas; implementação de ações de cunho informativo para os trabalhadores; medidas de segurança em relação às detonações; ações mitigadoras em relação à geração de poeira; visitas aos proprietários da ADA (interface Programa de Monitoramento Socioeconômico); e divulgação de informações a respeito do andamento das obras (interface Programa de Comunicação Social).

As ações de saúde ocupacional, segurança e medicina do trabalho continuaram sendo desenvolvidas junto aos trabalhadores das obras pelo consórcio construtor que possui um procedimento próprio de inserção e integração dos funcionários recém-contratados. Também foram realizados DDS – Diálogo Diário de Segurança no

canteiro de obras, voltados especialmente para segurança e saúde do trabalhador. As informações sobre os atendimentos ambulatoriais podem ser visualizadas em detalhes no relatório consolidado das ações do PCA da PCH Senhora do Porto na parte dedicada ao Programa de Vigilância Epidemiológica e Atenção a Saúde.

As placas de sinalização de regulamentação, advertência, educativas, informativas e de detonações foram fixadas na estrada de acesso às obras (MG 232), nos acessos internos da obra e na zona urbana do município de Dores de Guanhões e passam por manutenção sempre que necessário.

As visitas aos proprietários da ADA e divulgação e informações sobre as obras estão sendo realizadas em interface com os Programas de Monitoramento Socioeconômico e de Comunicação Social.

No mês de junho de 2013 foi realizada vistoria na área do empreendimento visando monitorar a implementação do programa e sugerir medidas corretivas, caso necessário.

Todas as ações já realizadas estão constantes em detalhes no Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Senhora do Porto, protocolado nessa SUPRAM em 11 de setembro de 2013 sob no 1780734/2013.

2. Justificativa

O processo de implantação e operação da PCH Senhora do Porto resulta em alterações no espaço natural e social no qual está inserido. O Programa de Segurança e Alerta se justifica na medida em que busca estabelecer ações de cunho preventivo em função das mudanças gerais e específicas em cada fase da implementação. As atividades são direcionadas a minimização dos impactos nos aspectos de locomoção de pessoas e trânsito de veículos, buscando a readequação do sistema viário local, além de propor medidas preventivas e de segurança para a

população local. Também minimizariam os riscos de acidentes nas etapas de construção, enchimento do reservatório e operação do empreendimento.

3. Objetivos

O objetivo geral deste Programa é o de apresentar as atividades de segurança e alerta para minimizar os riscos de acidentes, principalmente nas etapas de construção, enchimento do reservatório e operação da PCH Senhora do Porto, em relação aos aspectos de locomoção de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, readequações do sistema viário local, medidas preventivas e de segurança para a população local (zona rural e urbana de Dores de Guanhães) em função do processo construtivo da usina e usos da água do rio Guanhães.

Em âmbito específico, o Programa irá apresentar as atividades de segurança e alerta para evitar riscos e problemas com o pessoal ligado à obra, população, criações e patrimônio edificado durante o período de construção do empreendimento, período de enchimento do reservatório, a montante e a jusante da barragem, e o período de operação da PCH Senhora do Porto, ressaltando-se novamente que a sede urbana de Dores de Guanhães encontra-se logo a jusante do local previsto para a construção da barragem.

4. Área de Abrangência

O Programa de Segurança e Alerta possui públicos-alvo diferenciados para cada etapa considerada. No entanto, podem ser mencionados os seguintes segmentos, que guardam interface direta e/ou indireta com o empreendimento, estando sujeitos, de alguma forma, aos riscos inerentes ao processo de implantação e operação da usina:

- Mão de obra alocada para os trabalhos de implantação da PCH;
- Funcionários das empreiteiras;

- Funcionários do empreendedor;
- População que transita na estrada que dará acesso ao local das obras, que liga a sede de Dores de Guanhões, pela margem esquerda do rio Guanhões, à cidade de Guanhões;
- Proprietários e população residente na ADA (08 estabelecimentos agropecuários afetados);
- População residente na sede municipal de Dores de Guanhões, com especial atenção para os moradores da Avenida Limoeiro e dos lotes urbanos às margens do rio Guanhões;
- Poder público da sede municipal de Dores de Guanhões e demais instituições correlatas (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, etc.);
- Transeuntes.

5. Metodologia

Considerando as características específicas da PCH Senhora do Porto e de sua região de inserção, bem como as peculiaridades das diferentes etapas do empreendimento, a metodologia adotada para a execução das ações de segurança e alerta apoia-se, sobretudo, em ações preventivas de segurança e alerta baseadas nas seguintes atividades principais:

- Estreita e constante interface com o Programa de Comunicação Social, no sentido de orientar e informar preventivamente, através de divulgação de material informativo e contatos diretos, todo o público-alvo;
- Estreita e constante interface com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos, no sentido de acompanhar e avaliar o desenvolvimento e o

desempenho das ações de segurança e alerta na área urbana de Dores de Guanhães;

- Instalação de placas de regulamentação, de advertência, educativas, indicativas para o aumento do trânsito, sobretudo na Avenida Limoeiro e relocação / readequação da infraestrutura viária afetada;
- Instalação de redutores de velocidade da Avenida Limoeiro e em sua continuação na área rural, na estrada de acesso às obras.

6. Produtos a Serem Gerados

6.1. Etapa de Implantação

- As atividades de segurança e alerta serão continuadas até o término das obras, destacando:
- Ações de saúde ocupacional, segurança e medicina do trabalho junto aos trabalhadores da obra, de acordo com a legislação vigente;
- Ações de cunho informativo para os trabalhadores (Palestras e Cartilhas), a partir dos Programas de Comunicação Social, Educação Ambiental e Atenção à Saúde;
- Medidas de segurança em relação às detonações obrigatórias para construção da barragem e do túnel de adução;
- Visitas aos proprietários e moradores da ADA.
- Especificamente para fase de enchimento do reservatório, têm-se as seguintes atividades a realizar:
- Instalação de faixas e placas educativas e de alerta no entorno da área a ser alagada e no trecho a jusante da barragem;

- Trabalho de comunicação social na sede municipal de Dores de Guanhões (Prefeitura e demais instituições) e envio de ofícios e cartas, tanto ao poder público quanto aos proprietários rurais e moradores da ADA, informando sobre o período de enchimento e suas características, acessos interrompidos e acessos alternativos, procedimentos de resgate da fauna, informações sobre a redução de vazão a jusante da barragem;
- Instalação de equipamentos de segurança próximo à tomada d'água, ao barramento e à casa de força. Estes equipamentos e suas respectivas funções serão divulgados à população através de ações integrantes do Programa de Comunicação Social, que deverão informar também sobre áreas de restrição de uso;
- Distribuição de cartazes informando sobre o risco de acidentes com animais peçonhentos, em especial com acidentes ofídicos, informando procedimentos básicos em caso de acidentes e os endereços dos postos de atendimento, a montante e a jusante do barramento;
- Contatos com os proprietários e moradores da ADA e inspeções diárias nas duas margens do rio Guanhões, nas propriedades localizadas a montante (08 estabelecimentos rurais) e a jusante da barragem, visando identificar possíveis problemas decorrentes do enchimento do reservatório, dentre eles as questões da manutenção de divisas e oferta de água, presença de pessoas e animais, velocidade do enchimento, etc. Durante as inspeções poderá ser feita a distribuição de material informativo já contemplado na fase anterior ao enchimento;
- Atenção especial e monitoramento diário dos terrenos urbanos e ribeirinhos localizados logo a jusante do empreendimento, na sede municipal de Dores de Guanhões.

6.2. Etapa de Operação

- As atividades de Segurança e Alerta na fase de operação serão desenvolvidas em interface com o Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da PCH Senhora do Porto. Durante a operação as ações do Programa de Segurança e Alerta são, sobretudo, voltadas à convivência da população local (ADA e jusante da casa de força) com a nova configuração espacial criada com a presença do reservatório e a operação da usina.
- Manter o público-alvo informado sobre as principais características da operação da PCH, durante, no mínimo, os seis primeiros meses da fase de operação, conforme previsto no Programa de Comunicação Social.
- Instalar placas e faixas de advertência nas margens do rio Guanhães a jusante da casa de força;
- Enviar correspondências informativas aos proprietários rurais com terras às margens do rio Guanhães nesse trecho, incluindo os proprietários de terrenos urbanos da cidade de Dores de Guanhães;
- Inspecionar as propriedades rurais a jusante da barragem e na sede urbana de Dores de Guanhães;
- Contatar todos os proprietários e moradores da ADA para informar, através de Cartilha Informativa, sobre o início da operação e suas características (alteração do nível da água do rio Guanhães, suas implicações, cuidados de segurança a serem tomados);
- Definir a sinalização dos usos potenciais do entorno do reservatório, conforme diretrizes do Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da PCH Senhora do Porto.

7. Equipe Técnica

A responsabilidade pela implantação do Programa de Segurança e Alerta é da empreiteira contratada para construção do empreendimento, fiscalizada pelo empreendedor. Cabe salientar que foram contratados técnicos em segurança do trabalho que, juntamente com as equipes de comunicação social e monitoramento socioeconômico, sob a coordenação da gerência ambiental, estão implementando as ações propostas originalmente pelo Programa Segurança e Alerta.

8. Cronogramado Projeto de Segurança e Alerta

Etapa	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013												2014													
								J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Normas de segurança no canteiro de obras																																	
Instalação de redutores de velocidade																																	
Instalação de Placas de segurança e alerta																																	
Ações mitigadoras para geração de poeira																																	
Visitas aos proprietários e moradores da ADA																																	
Interface com demais Programas Ambientais																																	
Segurança e alerta préenchimento																																	
Segurança e alerta durante o enchimento																																	
Segurança e alerta durante a operação																																	

9. Referências Bibliográficas

Não foram consultadas referencias específicas para a adequação deste Programa.

10. ART

Este programa foi adaptado do programa elaborado para o PCA da PCH Senhora do Porto e atualizado a partir do relatório consolidado da LIMIAR Ambiental com a colaboração da bióloga Raphaela Moreira Ferreira, CRBio 49.549/04-D. do Gerente de Projetos Redelvim Dumont e do Engenheiro de Segurança Wagner Vaz Ferreira Jr, CREA: 47735/D.

